

Prevalência de transtornos mentais (TM) comuns e fatores de riscos em universitários

Clebson Pereira de Oliveira¹, Cleide Correia de Oliveira²

Introdução: A saúde mental está inserida em diversos contextos situacionais da vida de todos, contudo vários são os fatores que podem contribuir negativamente para a promoção e manutenção do estado de bem-estar em um indivíduo, este fato é notório nos discentes de instituições de ensino superior, uma vez que os sinais e sintomas de depressão, ansiedade, fobias são desencadeados ou exacerbados. Os graduandos dos mais variados cursos são expostos cada vez mais precocemente a fatores estressantes e estão susceptíveis a sofrimento emocional manifestado por meio de diversos sinais psicossociais evidenciados por transtornos psiquiátricos, como consequência da vulnerabilidade a ansiedade e depressão, por exemplo. Os transtornos mentais podem ser das mais variadas etiologias e graus de intensidade, podem ainda apresentar-se de maneira subclínica ou ter uma maior cronicidade. Há, neste período, mudanças nos papéis sociais, considerando as elevadas expectativas, as demandas inerentes ao mercado de trabalho e as aspirações pelo seu futuro profissional e pessoal, comumente se encontra como resultante uma alta prevalência de problemas psicoativos. **Objetivo:** Mensurar quais são os transtornos psiquiátricos mais prevalentes nos graduandos da URCA, determinar os fatores de risco que os predispõem aos transtornos mentais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa de caráter exploratório, que será realizada no campus da Universidade Regional do Cariri (URCA) sua população foi de 104 pessoas composta por amostragem graduandos dos cursos ofertados no campus pimenta, em Crato-Ce. A obtenção dos dados de questionário semiestruturado proposto pelo pesquisador e pelo instrumento SRQ 20 (Self Report Questionnaire). **Resultados:** de acordo com o SRQ se obteve as seguintes respostas: até 5 respostas sim 17 pessoas, 6 a 10 foram 35 pessoas, 11 a 15 sim foram 13, e 16 a 20 respostas afirmativas 39 questionados. O questionário semiestruturado demonstrou que há uma sobrecarga emocional devido as atividades exercidas durante a vida acadêmica, evidenciando que, principalmente, os estressores são as cargas horárias de estudo longas, relações estressantes com os docentes e colegas de classe, ainda de acordo com as respostas boa parte dos pesquisados não fez ou não procurou tratamento especializado, mesmo que a maioria tenha demonstrado que têm predisposição a ansiedade e depressão. **Conclusão:** Conclui-se, ainda em

¹ Universidade Regional do Cariri, email:oliveiraclebson2@gmail.com

² Universidade regional do Cariri, email: cleidecorreia27@hotmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

caráter parcial, que são diversas as demandas dos discentes propiciando agravos a sua saúde mental.

Palavras-chave: Saúde mental. Sucesso acadêmico. Transtornos mentais.